



## Editorial

### O primeiro número da RAEC

É com grande satisfação que compartilhamos com vocês o primeiro número do Revista Americana de Epidemiologia de Campo (RAEC), uma nova revista acadêmica de epidemiologia de campo, online, multilíngue, revisada por pares de epidemiologistas de campo das Américas. Os artigos são publicados em um dos idiomas oficiais da Organização Mundial da Saúde, escolhido pelos autores, para facilitar a divulgação. Acreditamos que existe a necessidade de um fórum acadêmico que valorize a pesquisa epidemiológica de campo e a análise dos dados disponíveis em grandes quantidades a um ritmo crescente e sobre tópicos relevantes para o controle e prevenção de doenças epidêmicas e condições epidêmicas não-infecciosas, como a obesidade. Chéry et al. apresentam nesta edição um estudo baseado em 20.000 registros de mulheres grávidas e seus bebês, descobrindo que a obesidade materna aumentou o risco de desfechos adversos do parto e a morbidade e mortalidade neonatal no Chile.

O mundo mudou consideravelmente desde 2019, devido à maior e mais mortífera pandemia desde a gripe espanhola e o HIV. Em muitos aspectos, a epidemiologia e a saúde pública sofreram com a pandemia. A crescente desinformação alimentada por notícias falsas na Internet, e a deterioração da funcionalidade dos estados e governos, resultaram na falta de apoio público e na desconfiança da ciência e da saúde pública. Nossa revista (Cfr. seção *Lições aprendidas*), com o apoio do Instituto Nacional de Saúde da Colômbia, organizou em 12 de dezembro de 2022 uma webinar sobre a epidemiologia e o controle da COVID-19 no continente. Palestrantes da Colômbia, Brasil, Costa Rica, Porto Rico, Haiti e República Dominicana discutiram as lições aprendidas a partir da perspectiva dos que estão na linha de frente da resposta, e os membros do painel enfatizaram a importância da preparação, de uma força de trabalho treinada em saúde pública e de uma

comunicação competente em saúde pública. Duas investigações sobre este tema, uma da República Dominicana (Ramírez *et al.*), e a segunda de El Paso, Texas (Cárdenas, *et al.*), ilustram o lugar das pesquisas sorológicas e da análise dos dados da COVID-19. Um estudo de Oladimeji *et al.* do departamento de saúde local de Houston, Texas, descreveu que a maioria dos prestadores de cuidados de saúde em lares de idosos estava hesitante em vacinar com a COVID-19 no início de 2021, colocando esta população altamente suscetível em risco evitável. O Departamento de Saúde de Houston usou esta evidência para lançar campanhas educacionais direcionadas.

Lima *et al.* apresentam evidências de toxoplasmose pela ingestão de água contaminada entre trabalhadores de uma indústria madeireira, e Ferguson apresenta os resultados de uma análise de um sistema de vigilância hospitalar para malformações congênitas no Panamá entre 2013-2020, documentando a presença de microcefalia, que era esperada dado que o período do estudo incluía os anos pandêmicos de Zika. No entanto, o autor encontrou números de prevalência de malformações congênitas inferiores ao esperado.

A seção *Esquina do Treinador* inclui um pequeno artigo com dicas sobre como construir linhas do tempo para visualizar relações importantes no curso de epidemias.

Esperamos que você gostem de ler o número inaugural e que enviem seus manuscritos para revisão e publicação na RAEC.

Víctor M. Cárdenas, MC, MSP, PhD, FACE  
Diretor da RAEC